



8º Encontro de Trio Gestor

07 de novembro de 2019

“Sem dúvida, há algo maior que move a todos que fazem o caminho: o inusitado, a dimensão do sonho, o desejo de superação, a vontade de chegar ao destino almejado. A cada passo, as dificuldades vão se tornando motivos de júbilo. [...] Por isso, os peregrinos precisam tanto conversar uns com os outros, para contar seus feitos, das bolhas nos pés, dos trajetos íngremes, da beleza das paisagens e, principalmente, para compartilhar do sentimento de conquista. Essa é a ousadia, afinal, que faz o caminho ter um sentido, que faz a nossa vida valer a pena: a de avançar sempre, superando-nos e às nossas inseguranças pela coragem de enfrentar o que ainda não conhecemos”

*(Hoffmann, “Avaliar para promover: As setas do caminho”,
Introdução, 2017, p. 8)*

Contextualização

No último encontro propusemos a reflexão sobre Gestão Democrática na Educação e sua expressão na construção do PPP. Hoje, temos como proposta refletir sobre a Avaliação Educacional e sua relação com a (re)construção do PPP a partir do levantamento de concepções e práticas avaliativas, estudos de casos subsidiados por referenciais teóricos que versam sobre Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional.

Objetivos

- Promover a reflexão sobre como se dá o processo de (re) construção democrática do PPP;
- Levantar e refletir sobre as concepções de avaliação;
- Identificar as práticas avaliativas presentes no espaço escolar.

Conteúdos

- Projeto Político-Pedagógico;
- Avaliação Educacional (Hoffmann; Luckesi; Freitas e Bondioli);
- Dimensões de avaliação e suas Intencionalidades Educativas.

Momento cultural

Leitura do poema: “MEIA LÁGRIMA” – Conceição Evaristo, 2017.



A escritora mineira **Conceição Evaristo**, doutora em Literatura Comparada pela UFF, possui poemas e contos publicados nos *Cadernos Negros* e em inúmeras antologias brasileiras e estrangeiras.

Fazendo uso de variados recursos: uma rica visão poética emotiva e a tematização sentimental, social, familiar e religiosa; com coragem, experiência, estilo bem definido e uso de intertextualidades, são enunciadas pela autora a pobreza, a fome, a dor e “a enganosa-esperança de laçar tempo”; assim como há espaço para a paixão, o amor e o desejo.



Levantamento de Concepções e Práticas Avaliativas:

a- Atividade individual - Registre avaliação em uma palavra -
Avaliação te remete a (...)

b- Atividade por escola - Escrever três práticas avaliativas
desenvolvidas na escola (tarjeta de outra cor).

Imagens sugeridas pelo grupo de orientadores que realizaram a oficina: Avaliação educacional no XII Seminário Estadual de Orientação Educacional, Porto Alegre, RS, em 11 e 12 de setembro de 1990.

IMAGENS SOBRE AVALIAÇÃO	JUSTIFICATIVAS
Bispo	Julga quem merece aprovação para chegar ao céu.
D. Benta	Vê a criança como um ser total, único e que possui diferenças de outros.
Camaleão	Incerteza: com a cabeça diz que sim, com o rabinho diz que não.
Cobra	Quando menos se espera ela dá o bote.
Coruja	Observação de todos os lados e sabedoria.
Fantasma	Dá medo, é misterioso e não o conhecemos.
Juiz	Absolve ou condena. Deve ser neutro.
Hitler	Dominador, mandão, não ouve o povo.
Macaco	Instável: salta de galho em galho.
Moeda e Maga Patológica	A Maga está sempre atrás da moeda do Tio Patinhas como o aluno está atrás da nota do professor.
Pedrada	O aluno recebe e não pode reclamar.
Radar	Tenta captar tudo. A criança não entende o alcance do radar.
Urubu	Uma sombra que assusta a todos.

Imagens sugeridas pelo grupo de professores presentes ao Encontro sobre Avaliação no Processo Educacional promovido pela 25ª DE/SE/RS em Soledade, RS, 9 de outubro de 1990.

IMAGENS SOBRE AVALIAÇÃO	JUSTIFICATIVAS
Bruxa	Má, traiçoeira, maquiavélica.
Caixa de surpresas	Não se sabe o que poderá acontecer.
Casa velha	Pode despencar ou não em cima de nós.
Cavalo xucro	Quando "desembesta" não se prevê onde vai chegar.
Dona de casa	Sempre preocupada com a ordem das coisas.
Dragão	Ameaçador
Estrada desconhecida	Não conhecemos suas curvas e obstáculos.
Gaveta	Cada vez que se abre aparece uma coisa diferente.
Raposa	Tem que ser astuto para descobrir o que o professor irá avaliar.
Túnel	Claro na sua abertura e incerto na sua profundidade.
Planos econômicos	Procuram acertar e no final...
Poço	Não se pode ver o fundo.
Ponte estreita e comprida	Nem sempre se consegue passar.
Onça	Sempre pronta a atacar e deixar marcas profundas, irreversíveis.



Estudo dos textos para análise dos casos:

-Avaliação da aprendizagem:

- *Cipriano Carlos Luckesi-O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?
- *Jussara Hoffmann- O que é avaliar?

-Avaliação Institucional:

- *Anna Bondioli-Dos indicadores às condições do projeto educativo.
- *Luiz Carlos de Freitas- Avaliação institucional: induzindo escolas reflexivas.

Grupo 1 - O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?

Cipriano Carlos Luckesi

Caso A

Como podemos interpretar os resultados obtidos nos testes e na média?

Maria e José receberam em um mesmo teste a nota seis.

Paulo e Cláudio alcançaram média 5 no componente curricular de Língua Portuguesa. Paulo obteve as notas 8, 4 e 3, respectivamente nos teste do bimestre. Enquanto Cláudio obteve as notas 2, 4 e 8.

(HOFFMANN, 2007, p.51, adaptado)

Grupo 2 - O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?

Cipriano Carlos Luckesi

Caso B

Como você procederia no lugar do professor de Marcelo?

Marcelo é aluno do 3º ano da escola Y. Seu professor fez à turma a seguinte solicitação oral:

- Numerem as linhas do caderno de matemática de 1 a 10. Escrevam apenas os resultados das seguintes multiplicações (e ditou): 3×7 ; 4×7 ; 8×7 ; 9×7 ; 2×7 ; 6×7 ; 5×7 ; 1×7 ; 7×7 e 10×7 .

Marcelo respondeu no caderno:

1.7
2.14
3.21
4.28
5.35
6.42
7.49
8.56
9.63
10.70

Após o exercício, os alunos trocaram de caderno e corrigiram os exercícios uns dos outros. O colega de Marcelo atribuiu-lhe 2 acertos, nas linhas de número 6 e 10. O professor revisou a correção e confirmou o resultado

(HOFFMANN, 2007, p.30, adaptado)

Grupo 3 - O que é avaliar?

Jussara Hoffmann

Caso C

Quais são os dois pressupostos básicos de uma proposta de avaliação para a educação infantil observado nesse episódio?

Distribuí canudos de refrigerantes a crianças de um ano e meio. Observei o grupo durante alguns minutos. A maioria das crianças levou imediatamente os canudos à boca. Será que associaram os canudos ao refrigerante ou simplesmente por que nessa idade se dá o reconhecimento do objeto via oral?

Algumas crianças tomaram posse de muitos canudinhos causando conflitos. Distribuí outros (É possível esperar que a criança reparta objetos nessa fase egocêntrica?).

- Como vamos brincar com isso? Perguntei.

A maioria está começando a falar, o que quer dizer que não exprimem verbalmente suas respostas, embora respondam através das suas ações.

Luciano espalhou os canudos no chão e apontou para eles, chamando a minha atenção. Alessandra me pediu um copo que estava fora do seu alcance, indicando com um gesto. Alcancei-lhe o copo e ela dirigiu-se à pia da salinha. Tentou alcançar a torneira. (Teria ela estabelecido relação entre o canudo e tomar líquidos?). Coloquei água no seu copo e logo uma fileira de crianças formou-se atrás.

Várias crianças passaram a brincar com seus canudos e seus copinhos de água.

Eu assoprei o meu copo com canudinho, fazendo barulho e borbulhas. As crianças riram. Mariana me imitou. Juliano não conseguiu beber o líquido como Alessandra, nem assoprar o copo. Desistiu do copo. Assoprei, então, um balão e soltei na sala com o canudo. O balão se moveu. Juliano olhou pra mim e bateu com a mão no balão (estaria relacionando ações que provocam deslocamento de objetos?).

(HOFFMANN, 2007, p. 70, adaptado)

Grupo 4- O que é avaliar?

Jussara Hoffmann

Caso D

Analise o relato quanto à concepção de avaliação evidenciada pela professora.

Ao visitar uma sala de crianças maiores e analisar a decoração, verifiquei a existência de trabalhos das crianças: eram flores de papel plantadas em vasos com a areia. Inicialmente fiquei feliz ao notar a presença de alguns trabalhos delas. Porém, logo chamou-me a atenção o fato de os vasos serem idênticos e, mais do que isso, as flores serem todas iguais. “Encucada” questionei as crianças acerca do trabalho. Desse questionamento retirei que quem havia feito os vasos fora a professora e que também ela é que havia colocado areia dentro, também a professora desenhou as pétalas das flores, também a professora colocou o cabinho (todos da mesma altura) e também que colou as pétalas.

Quando perguntei: - Tu colaste estas pétalas tão bonitas? – Ela respondeu – Não, porque eu tinha colado todas assim amontoadas, então a professora arrumou.

A essa altura cabe a pergunta: mas o que enfim as crianças fizeram? E a resposta é que o trabalho delas fora apenas o de pintar as pétalas com restos de lápis de cor. (HOFFMANN, 2007, p.26)

Grupo 5 e 6

Anna Bondioli-Dos indicadores às condições do projeto educativo.

Luiz Carlos de Freitas- Avaliação institucional: induzindo escolas reflexivas.

A Escola Municipal Carolina Maria de Jesus no seu processo de avaliação institucional interna considerou a participação dos diversos atores da escola: pais, funcionários, professores, gestores, alunos e membros da comunidade em geral. Na discussão sobre a Dimensão “Prática Pedagógica e Avaliação” (Indicadores da Qualidade na Educação, 2013) houve uma divergência de opiniões sobre o Indicador que tratava “Formas Variadas e Transparentes de Avaliação” na pergunta referente ao uso de diferentes atividades para avaliar os alunos, considerando as especificidades de cada faixa etária (Observação, Acompanhamento Contínuo e Registro, Provas, Trabalhos e Seminários).

30% disseram que estava CONSOLIDADO

30% disseram que MERECEIA ATENÇÃO

40% disseram que NÃO IDENTIFICAVAM todas essas práticas

Problematização

De acordo com Bondioli (2013) e Freitas (2009), perseguir a qualidade implica uma forma de negociação entre os diferentes atores sociais. Como considerar o embate entre os diferentes pontos de vista, e enxergá-los como recursos e não como ameaças?

Socialização



Akam Gunesi-disponível em <https://blog.ataba.com.br/por-que-e-tao-importante-ler-poemas-para-criancas-2/>

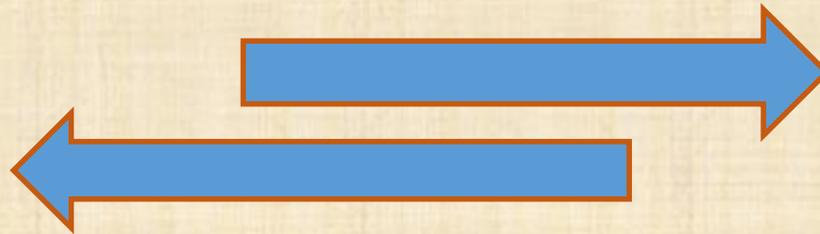
Avaliação da aprendizagem - Luckesi

Avaliação da aprendizagem

"juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão" não como um julgamento definitivo sobre algo.

Ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis:

Diagnosticar



Decidir

Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão não tem função.

Avaliação da aprendizagem – Jussara Hoffmann

Avaliar



Não é julgar, mas acompanhar o percurso da vida da criança, com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento.

Avaliação mediadora as perguntas deixam o papel de verificar, comprovar o alcance de um objetivo ao final de um estudo, de um determinado tempo e **assumem o caráter permanente de mobilização, de provocação.**

No processo avaliativo, sempre de caráter singular quanto aos estudantes, deve-se:

observar o aprendiz

analisar e
compreender suas
estratégias de
aprendizagem;

tomar decisões
pedagógicas favoráveis
à continuidade do
processo.

Avaliação Institucional-Anna Bondioli

As naturezas da qualidade...

Transacional ou Negociável

Debate entre indivíduos, ponto de vista, ideias e interesses como recursos e não ameaças.

Participativa e Polifônica

Definir e produzir é uma tarefa política, um trabalho democrático.

Contextual e plural

Compartilhar fins e valores, pressuposto de uma ação sinérgica na busca da qualidade.

Processual

A qualidade não é um produto, não é um dado, a qualidade constrói-se.

Autorreflexiva

Não implica somente um agir, mas também um refletir sobre as práticas, contextos, etc.

Transformadora

Processo de co-construção em torno de significados é uma reflexão compartilhada que enriquece os participantes, uma troca e uma transmissão de saberes.

Formadora

Por meio da troca (aquisição de consciência, a troca de saberes, o confronto construtivo de pontos de vista, o hábito de pactuar e examinar a realidade e a capacidade de cooperar) a qualidade tem uma natureza formadora

Avaliação Institucional- Luiz C. de Freitas

Avaliação institucional da escola é um processo que envolve todos os seus atores, com vistas a negociar patamares adequados de aprimoramento, a partir dos problemas concretos vivenciados por ela.

Com a avaliação institucional o que se espera, portanto, é que o coletivo da escola localize seus problemas, suas contradições; reflita sobre eles e estructure situações de melhoria ou superação, demandando condições do poder público, mas, ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na escola.

A avaliação institucional carrega, em si, a potência de nos fazer lembrar o compromisso pessoal com o projeto coletivo, ajuda a nos localizar neste território e emite importantes sinalizadores de nossos esforços e nossa presença no projeto da escola.

Processo de Avaliação

QUEM (sujeito)

O QUE (objeto)

PARA QUE (finalidade)

PARA QUEM (usuário/s)

COMO (metodologia)

WHAT IF ALL BOYS WERE CREATED EQUAL?

FROM DIRECTOR AVA DUVERNAY

WHEN THEY SEE US

NETFLIX | MAY 31





<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/mulher-chorando-pablo-picasso/>

- Que “olhos” permeiam as práticas avaliativas no contexto escolar?
- Que desafios encontramos perante os processos avaliativos? Quais cuidados precisamos tomar?

Avaliação do Encontro

Para saber mais...

- Vídeo: “Avaliação Caminhos para a Aprendizagem: Jussara Hoffmann e Cipriano C. Luckesi”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ln7pcf1Th3M>
- Série: Olhos que Condenam. Netflix, 2019.
- Livros:
 - HOFFMANN, J. Avaliar para promover: as setas do caminho. 16 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.
 - LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Contribuições para a política nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação e contexto.** Curitiba: Imprensa/UFPR. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2015.

BONDIOLI, Anna. **O projeto pedagógico da creche e sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas-SP: Autores Associados, 2004 – (Coleção Educação Contemporânea).

EVARISTO, C. **Poemas da recordação e outros movimentos.** Rio de Janeiro: Malê, 2017.

FREITAS, L.C. **Avaliação Educacional: caminhando pela contramão.** 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2017.

LUCKESI, C.C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto Alegre: ARTMED, ano 3, n 12, fev./abril. 2000.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Secretaria Municipal da Educação. **Orientações para Organização Escolar.** 2019.